



Fórum sobre APP e RL na propriedade e paisagem rural – Piracicaba, nov/07

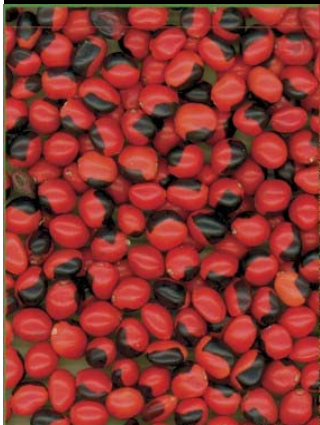
Participação em projetos de recuperação florestal

Claudette M. Hahn



Antecedentes

- **Missão institucional**
- **Parcerias para produção de mudas**
- **Parcerias para recuperação florestal**
- **Publicações anteriores:**
 - “Recuperação florestal: da semente à muda”
 - “Recuperação florestal: da muda à floresta”



RECUPERAÇÃO FLORESTAL: da semente à muda



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO FLORESTAL



RECUPERAÇÃO FLORESTAL: da muda à floresta



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO FLORESTAL





Recuperação florestal

- Cobertura vegetal nativa do Estado de São Paulo é de 13,9%
- Há conhecimento técnico para promover a recuperação florestal
- Há obstáculos de ordem social, cultural e econômicos



Consultoria para estudo e difusão

- Estratégias e técnicas participativas de extensão rural;
- Alternativas de uso sustentável das florestas e demais formas de vegetação arbórea heterogênea nativa, e outras alternativas que propiciem a adesão do elemento arbóreo e a recuperação florestal das propriedades rurais.



Questões norteadoras

- Por que há resistência à incorporação de florestas nativas nas propriedades rurais?
- Projetos e iniciativas de recuperação florestal adotam métodos participativos? Por quê?



Temas

- Contextualização histórica/política da participação;
- Conceitos/teorias sobre participação (limites entre participação, paternalismo, assistencialismo);
- Métodos e instrumentos participativos;
- Papel do extensionista em processos participativos;
- Pressupostos/reflexões para implantação de processos participativos.



Referencial Teórico

- Demo, P. 2001
- Bordenave, JED. 1994
- Brandão, CR. 1990
- Chambers, R. 1995
- Faundez, A. 1993
- Freire, P. 2001
- Guivant, JS. 1997, 2002
- Leff, E. 1999
- Marimoto, IA. 2002
- Mueller, CC. 1998
- Quintas, JS. 2003
- Rahnema, M. 1992
- Rodrigues, CL. 2001



Níveis de participação

- Participação passiva
- Participação relatando informações
- Participação por consulta
- Participação por incentivos materiais
- Participação funcional
- Participação interativa
- Participação por automobilização

Adaptado de Pretty 1994



Níveis de participação

- Controle pelo cidadão
- Delegação de poder
- Parceria
- Pacificação
- Consulta
- Informação
- Terapia
- Manipulação

Escada da participação cidadã
Adaptado de Sherry Arnstein, 1969



Construção do conceito

- *“A participação é um processo político e coletivo de tomada de decisão para a construção e exercício da autonomia, emancipação e empoderamento por meio do diálogo e cooperação”.*



Metodologias e técnicas participativas

- *DRP, MAPP, Metaplan, ZOPP*
- etapas comuns:
 - diagnóstico;
 - planejamento;
 - implementação;
 - avaliação



Diagnóstico: perfil sócio-econômico

- *Fonte de renda e local de residência:*
 - *atividade agrosilvopastoril, rural*
 - *atividade agrosilvopastoril, urbano*
 - *outra atividade, chácara de lazer*
- **Atividade produtiva:**
 - silvicultura, apicultura, fruticultura
 - agricultura de *commodities*
 - olericultura, agricultura diversificada
 - pecuária
- **Pequena e média propriedade:**
 - agricultura familiar, modernização baixa
 - agricultura familiar, modernização alta
 - agricultura patronal



**Workshop
Recuperação Florestal:
um olhar social.**

**6 e 7 de dezembro de 2006
São Paulo – SP**



Workshop

- Contextualização histórica/política da participação
 - Prof. Dra Julia Guivant – UFSC
- Limites e Contradições da Participação
 - Dr. Markus Brose – Participe
- Diversidade e perfil dos proprietários rurais
 - Dra. Denyse Chabaribery – IEA
 - Econ. Luiz Sutti – FAESP
 - Téc Agr. Edson N. Barbosa – FETAESP
 - Eng. Ftal Eduardo S. Quartim – Ecoar Florestal
- Aplicabilidade da abordagem participativa em projetos de recuperação
 - Prof. Dra Carmem Lucia Rodrigues – ESALQ



Workshop

- Participação e extensão em projetos de recuperação florestal
 - Prof Dr Oriowaldo Queda – UNIARA
 - Eng. Agr. Paulo Modesto – CATI
- Reflexões para a implementação de projetos de recuperação florestal
 - Grupos de Trabalho



Quadro de notas

- Por que há uma preponderante resistência à incorporação de florestas nativas nas propriedades rurais?
- A adoção de métodos participativos garante a incorporação de florestas nativas nas propriedades rurais? Por quê?



Grupos de trabalho

- Fatores limitantes e facilitadores da incorporação da “Participação” em ações de recuperação florestal
- Conceito de Participação: construção em grupo a partir do conteúdo das palestras e de experiências acumuladas
- Próximos passos/encaminhamentos: sugestões para a melhoria dos processos de recuperação florestal no Estado



Sugestões e encaminhamentos

- maior comprometimento e integração das instituições;
- favorecimento do diálogo: rural-urbano; governo-ONGs-setor produtivo;
- fortalecimento de organizações locais;
- revisão da legislação: flexibilidade de manejo;
- viabilidade econômica: crédito, incentivos, PSA, subsídios;
- fortalecimento da extensão ambiental;
- maior troca de experiências (II Workshop)



Desafios institucionais

- Internalização da abordagem participativa
- Permanência (espacial e temporal) dos profissionais
- Tempo para alcançar os resultados esperados
- Atendimento à outras demandas que venham a surgir



Desafios estruturais

- Histórico de oposição agricultura - meio ambiente
- diálogo entre saber técnico/científico e saber empírico/popular
- políticas conflitantes e descontínuas
- escassez de recursos (humanos, financeiros)
- priorização de rendimentos/resultados imediatos



Caminhos

- Parcerias locais e regionais: poder público, setor produtivo, organizações de classe, ONGs, lideranças
- Capacitação e sensibilidade do extensionista para ouvir as demandas e identificar as potencialidades
- Diálogo



